

Dr. Robert A. Peterson, O Espírito Santo e a União com Cristo, A Obra do Espírito Santo no Novo Testamento

© 2024 Robert Peterson e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Robert Peterson em seu ensinamento sobre o Espírito Santo e a União com Cristo. Esta é a sessão 4, A Obra do Espírito Santo no Novo Testamento.

Continuamos nossas palestras sobre a união com Cristo. Embora ainda não estejamos lá, na verdade ainda estamos estudando o principal trabalhador em união com Cristo, que é Deus, o Espírito Santo. Recentemente, olhamos para sua obra no Antigo Testamento, e agora passamos para sua obra no Novo Testamento. Aqui está o esboço para isso. Sua obra nos apóstolos no mundo, a obra do Espírito Santo em Jesus.

Terminaremos isso junto com apenas uma pequena menção ao ministério principal do Espírito Santo, que, é claro, é unir pecadores a Cristo. O Espírito Santo trabalha no Novo Testamento; ele trabalha nos apóstolos, e ele fala através deles. Vimos isso em Mateus 10:20: quando você for perseguido, Jesus disse, não se preocupe, Deus proverá, e o Espírito Santo falará através de você naquele dia.

Não é você quem fala, mas o espírito do seu pai falando através de você. Uma referência incomum e bonita, o espírito do seu pai. O significado é, claro, seu pai no céu, Deus Pai.

Lucas 12:12, muito similar, versículo 11 de Lucas 12, e quando vos levarem perante as sinagogas, e os governantes e as autoridades, não vos preocupeis com a forma como vos defendereis ou com o que direis. Lucas 12:12, pois o Espírito Santo vos ensinará naquela mesma hora o que deveis dizer. A obra do Espírito Santo no Novo Testamento envolve suas obras nos apóstolos; ele fala por meio deles, e lhes dá sabedoria.

Lucas 21 e versículo 15, o espírito concede sabedoria aos apóstolos. Jesus prediz nação se levantando contra nação e assim por diante, e perseguição. Portanto, resolvam em suas mentes, Lucas 21:14, não meditar de antemão como responder, pois eu lhes darei uma boca e sabedoria que nenhum dos seus adversários será capaz de resistir ou contradizer.

Meu problema com meu próprio texto de prova é que não vejo uma menção específica ao espírito. Jesus está falando; talvez devêssemos implicar o espírito de outras passagens, mas eu diria que não é muito forte. Jesus capacita, por seu espírito capacita os apóstolos a testemunhar a morte e ressurreição de Jesus.

Lucas 24:49 , Jesus esclarece que ele aparece aos seus discípulos depois que os dois na estrada para Emaús, ele apareceu a eles e disse, estas são as minhas palavras, Lucas 24:44, estas são as minhas palavras, eu falei a vocês enquanto eu ainda estava com vocês, que tudo o que está escrito sobre mim na lei de Moisés e nos profetas e nos Salmos deve ser cumprido. Então ele abriu suas mentes para entender as escrituras e disse a eles. Assim, está escrito que Cristo deveria sofrer e, no terceiro dia, ressuscitar dos mortos e que o arrependimento e o perdão dos pecados deveriam ser proclamados em seu nome a todas as nações, começando por Jerusalém. Vocês são testemunhas destas coisas, e eis que estou enviando a promessa de meu pai sobre vocês, mas fiquem na cidade até que sejam revestidos de poder do alto.

A promessa, é claro, é o Espírito Santo prometido, e o poder é aquele prometido em Atos 1:8; é de fato o poder e a presença do Espírito Santo. Já vimos duas ou três vezes, então não vamos nos voltar, mas o espírito habita nos apóstolos e será seu ajudador para sempre. João 14:16 e 17, o mundo não conhece o espírito porque não pode vê-lo; você o conhece porque ele estará com você, e ele estará em você.

Além disso, o espírito dirige os apóstolos na obra de Deus. Vemos isso no livro de Atos, por exemplo, Atos capítulo 13 e o início da primeira viagem missionária. Atos 13, começando com o versículo 1. Ora, estavam no meio deles Elias, Lúcio de Cirene, Menaeus , amigo de longa data de Herodes, o tetrarca, e Saulo.

Enquanto eles adoravam o Senhor e jejuavam, o Espírito Santo disse: Separem de mim Barnabé e Saulo para a obra a que os tenho chamado. O Espírito Santo disse isso, lemos, que depois de jejuar e orar, eles impuseram as mãos sobre eles e os enviaram. Então, no versículo 4, sendo assim enviados pelo Espírito Santo, eles navegaram até Selêucia, e de lá, navegaram para Chipre e assim por diante.

O espírito está direcionando o trabalho dos apóstolos para Deus. No Concílio de Jerusalém, vemos o espírito trabalhando novamente. O Concílio, é claro, é chamado porque alguns judaizantes estavam alegando que alguém deve ser circuncidado e guardar a lei de Moisés, mesmo se você fosse um gentio, para se tornar um cristão.

Não foi assim, o conselho decidiu, mas essas eram questões sérias. E em Atos 15, no conselho, a carta que eles compõem inclui estas palavras: pareceu bem ao Espírito Santo e a nós não impor a vocês nenhum fardo maior do que estas exigências, Atos 15:28, que vocês se abstenham do que foi sacrificado aos ídolos, do sangue, do que foi estrangulado e da imoralidade sexual. Se vocês se guardarem dessas coisas, vocês farão bem.

Adeus. Pareceu bem ao Espírito Santo e a nós. Ou seja, o espírito levou os discípulos, os apóstolos, a tomarem decisões sábias para a igreja, Atos 15:28.

Além disso, vemos no capítulo 16 com o chamado macedônio, o espírito fecha e abre portas do ministério, orientando-os a pregar a palavra de Deus onde Deus os chamou, 16 :6. E eles passaram pela região da Frígia e da Galácia, tendo sido impedidos pelo Espírito Santo de falar a palavra na Ásia. Quando chegaram à Mísia , tentaram ir para a Bitínia, mas o espírito de Jesus não os permitiu. Então, passando pela Mísia , desceram para Trôade e uma visão apareceu a Paulo à noite, um homem da Macedônia, que estava ali, insistindo com ele e dizendo: Passa à Macedônia e ajuda-nos.

E quando Paulo teve a visão imediatamente, procuramos ir para a Macedônia, concluindo que Deus nos havia chamado para pregar o evangelho a eles. Observe que o espírito não permitiu que os apóstolos fossem para um lado, e o espírito os direcionou de uma forma que, bem, duas vezes aqui, ele os proibiu. Obviamente, ele os dirige positivamente também.

Por meio dos apóstolos, o espírito erige a igreja como o templo do Senhor. Surpreendentemente, Deus toma os gentios e os integra ao seu povo. Efésios 2, 19-22 Portanto, vocês, gentios, é o sentido, não são mais estrangeiros e peregrinos, mas concidadãos dos santos e membros da família de Deus, edificados sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, sendo ele mesmo Cristo Jesus a pedra angular, no qual todo o edifício, bem ajustado, cresce para santuário santo no Senhor.

Nele, em Cristo, vocês também estão sendo edificados juntos para se tornarem morada de Deus pelo espírito. Deus integra os gentios no povo de Deus. O Espírito Santo edifica a igreja sobre o fundamento de Cristo e dos apóstolos.

Ele faz isso adicionando judeus e gentios crentes ao povo de Deus, unindo-os a Cristo como indivíduos para formar um templo santo ao Senhor, para a habitação de Deus no espírito. Assim, o Espírito Santo opera poderosamente em e por meio dos apóstolos. Ele também opera no mundo, e incomum nessas palestras, tenho uma citação do Pacto de Lausanne, um símbolo, uma confissão doutrinária usada por cristãos e evangélicos em todo o mundo, para resumir os fundamentos da fé e missão da igreja.

Nós amamos o Espírito Santo dentro da unidade da Trindade, junto com Deus Pai e Deus Filho. Ele é o espírito missionário, enviado pelo Pai missionário e pelo Filho missionário, soprando vida e poder na igreja missionária de Deus. Nós amamos e oramos pela presença do Espírito Santo porque, sem o testemunho do Espírito a Cristo, nosso próprio testemunho é fútil.

Sem a obra convincente do Espírito, nossa pregação é em vão. Sem os dons, a orientação e o poder do Espírito, nossa missão é mero esforço humano. E sem o

fruto do Espírito, nossas vidas pouco atraentes não podem refletir a beleza do evangelho.

Amém. Esse é meu pequeno prefácio ao Espírito trabalhando no mundo. O Espírito convence o mundo de sua necessidade de Jesus.

João 16, versículos 8 e seguintes. Jesus fala de sua partida e do envio do Espírito — versículo 7 de João 16.

No entanto, eu vos digo a verdade, e é para vosso proveito que eu vá. Pois se eu não for, o Consolador não virá a vós. Mas se eu for, eu vo-lo enviarei.

E quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo. Do pecado, porque não crêem em mim. Da justiça, porque vou para o Pai, e vocês não me verão mais.

Sobre o julgamento, porque o governante do mundo é julgado. O Espírito convencerá o mundo do pecado e de sua necessidade de Jesus. Como vimos em João 15, perto do fim, o Espírito testemunha de Jesus.

E o Espírito envolverá os apóstolos nesse testemunho também. Se colocarmos o testemunho do Espírito sobre Jesus à luz do tema maior do testemunho no Evangelho de João. Raymond Brown, em seu comentário de dois volumes sobre o Evangelho de João, me ensinou que João minimiza os julgamentos de Jesus no final de sua vida, que recebem mais espaço nos três primeiros Evangelhos.

João minimiza isso e mostra, em vez disso, que Jesus está em julgamento, por assim dizer, durante todo o seu ministério terreno. E, conseqüentemente, começando no capítulo 1 do prólogo, com o testemunho de João Batista, há um grande tema de testemunho no quarto Evangelho. Ele chega a um ponto realmente alto no capítulo 5, onde há uma série de testemunhas de Jesus.

Aqui estão algumas das testemunhas de Jesus. O Pai, João Batista, os milagres de Jesus, o Antigo Testamento. Então, no capítulo 15, Jesus dá testemunho de si mesmo.

Então, nos capítulos 15 e 26, o Espírito entra em ação. E no versículo seguinte, se minha memória não me falha, os próprios apóstolos. Sim, vocês também darão testemunho.

Então João 15:26, quando o Consolador vier, que eu enviarei a vocês da parte do Pai, o Espírito da verdade, que procede do Pai, ele dará testemunho de mim. E vocês também darão testemunho porque vocês estão comigo desde o princípio. O Pai e o

Filho, o Pai e os discípulos se juntam ao coro de testemunhas testificando o fato de que Jesus é o Filho de Deus, o Messias, e a salvação somente em seu nome.

O Espírito convida as pessoas a virem a Cristo. Quão extraordinário e maravilhoso. A Bíblia termina com esta nota.

Vimos Apocalipse, Gênesis 1:2, o Espírito pairando sobre as águas. E aqui no final da história, Apocalipse 22:17, o Espírito e a Noiva dizem, venha, a Noiva é a Igreja, é claro, e que aquele que ouve diga, venha, e que aquele que tem sede venha, que aquele que deseja tome a água da vida sem preço. Quão gracioso de Deus concluir no penúltimo parágrafo no final do livro de Apocalipse, o último livro da Bíblia, com um convite convidando as pessoas a virem e beberem da água da vida eterna, a crerem no Cordeiro, Jesus Cristo.

1 Coríntios 12 nos choca, os primeiros versículos. Por que no mundo um cristão sequer contemplaria o pensamento de que se alguém dissesse que Jesus é uma maldição, isso seria pelo Espírito Santo? Não sei. Os coríntios certamente precisam de alguma instrução, e Paulo pacientemente a dá a eles.

Mas eu quero que você entenda, 1 Coríntios 12:3, que ninguém falando no Espírito de Deus jamais diz que Jesus é uma maldição. Mais importante para nossos propósitos. E ninguém pode dizer que Jesus é Senhor, exceto no Espírito Santo.

Claro, alguém poderia dizer essas palavras. Mas João quer dizer que ninguém poderia dizê-las em verdade. Ninguém poderia verdadeiramente fazer essa confissão cristã primitiva do Senhorio de Cristo a menos que o Espírito tivesse trabalhado na vida dessa pessoa, convencendo-a de sua necessidade do Salvador.

Nós pesquisamos os espíritos trabalhando no Antigo Testamento, e até agora, Sua obra no Novo, nos Apóstolos, e no mundo. E agora, chegamos a uma bela seção. Eu realmente a amo.

A obra do Espírito Santo em Jesus. Veremos que as profecias do Antigo Testamento falam do Espírito em ação naquele que vem, o Espírito em ação na concepção de Jesus, em Seu batismo e tentação, em Seu ensino, cura e exorcismos, em Sua crucificação e também em Sua ressurreição. O Espírito permeia a vida de Jesus.

Mesmo antes da Encarnação, as profecias do Antigo Testamento falam de Jesus vindouro. Não posso deixar de mencionar um livro que escrevi em coautoria com meu pastor, Van Lees.

Escrevemos um pequeno livro para buscadores e novos cristãos. É escrito de forma muito simples, chamado Jesus in Prophecy, How Christ's Life Fulfills Biblical Predictions. O livro faz exatamente o que seu título sugere.

Ela conta a história da maior vida já vivida, a vida de Jesus, e mostra como Ele cumpriu muitas profecias do Antigo Testamento. Nossa tese, é claro, é que isso mostra o caráter sobrenatural da Bíblia e a necessidade de alguém crer em Cristo. Eu o encorajo a obter uma cópia, folheá-la, orar e dá-la a um buscador.

Esse é realmente o nosso propósito. Jesus na Profecia, Como a Vida de Cristo Cumpre as Predições Bíblicas. As profecias do Antigo Testamento de fato predizem aquele que vem e que o Espírito estará trabalhando em Sua vida.

Ele virá da linhagem de Davi, diz o Antigo Testamento. Isaías 11 nos diz: Sairá um rebento do tronco de Jessé, e um renovo das suas raízes dará fruto. E o Espírito do Senhor repousará sobre ele, o Espírito de sabedoria e de entendimento, o Espírito de conselho e de fortaleza, o Espírito de conhecimento e de temor do Senhor.

E o seu prazer estará no temor do Senhor. Ele não julgará pelo que seus olhos veem, nem decidirá disputas pelo que seus ouvidos ouvem. Mas julgará com justiça os pobres e decidirá com equidade a favor dos mansos da terra.

Ele ferirá a terra com a vara de sua boca, e com o sopro de seus lábios matará os ímpios. A justiça será o cinto de seus lombos e a fidelidade o cinto de seus lombos. O Espírito de Deus repousará sobre aquele que vem e lhe dará grande sabedoria e força.

Como resultado, sua vida será marcada pelo temor do Senhor. Isaías 11:1 a 3. O Senhor o escolherá para ser seu servo e se deleitará nele. O dom do Espírito do Senhor o capacitará a mostrar justiça, a ser gentil e a buscar a justiça entre as nações.

Como já vimos uma vez em Isaías 42: 1 a 4, Eis aqui o meu servo a quem sustenho, o meu escolhido em quem a minha alma se deleita. Pus o meu Espírito sobre ele. Mais uma vez, estamos mostrando o ministério do Espírito na vida de Jesus.

Aqui, o ministério previsto do Espírito na vida de Jesus é previsto pelos profetas do Antigo Testamento. Ele trará justiça às nações. Ele não clamará em voz alta nem levantará sua voz.

Uma cana quebrada ele não quebrará. Ele fielmente trará justiça. Ele não desfalecerá ou será desencorajado até que ele estabeleça justiça na terra e as terras costeiras esperem por sua lei.

Talvez telescopando ambas as vindas de Cristo. O Senhor unirá o Messias com seu Espírito para pregar boas novas aos pobres, como vimos em Isaías 61:1 e 2. Os

desanimados e prisioneiros. Sua palavra confortará alguns e alertará sobre um dia de vingança para outros.

Isaías 61 :1 e 2. O Espírito está trabalhando novamente na vida de Jesus. Desta vez, antes mesmo de seu nascimento. O Espírito Santo causa sua concepção no ventre de Maria.

Lucas 1. Como o Espírito veio sobre as pessoas no Antigo Testamento, Rapaz, nós vimos isso repetidamente. O Espírito correu sobre Davi. O Espírito correu sobre Sansão e assim por diante.

Gabriel diz a Maria que o Espírito virá sobre ela. Lucas 1. Lucas 1:35. Gabriel deu a Maria uma notícia surpreendente. Ela dará à luz o descendente de Davi, que reinará sobre a casa de Jacó para sempre.

Maria disse, como será isso, já que sou virgem? A SV é uma tradução literal, e não sei por que não traduzem literalmente, já que não conheço homem algum. O pano de fundo é uma linguagem como essa do Antigo Testamento. Adão conheceu Eva.

É a linguagem das relações sexuais entre marido e mulher. De qualquer forma, como será isso, visto que sou virgem no Espírito? E o anjo lhe respondeu: O Espírito Santo virá sobre ti, e o poder do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra. Portanto, o menino que há de nascer será chamado Santo, Filho de Deus.

A nuvem de glória encheu o tabernáculo. E assim, Moisés não pôde nem entrar. Aqui, lemos no final do livro de Êxodo.

E a glória de Deus veio e habitou no templo de Salomão. Mas a nuvem gloriosa da presença de Deus está ausente do segundo templo. Ezequiel prediz isso ao ver a glória partir do templo.

Então, ele reaparecerá no novo templo. Ezequiel 43:1 a 5. Jesus é essa glória prometida. E desde sua concepção, o Espírito de glória cobriu Maria para que seu bebê nascesse o Santo Filho de Deus.

Lucas 1:35. Mesmo antes do nascimento de Jesus, então, o Espírito prepara para ele um corpo e uma alma humanos para que, por meio da morte e ressurreição, ele possa salvar seu povo de seus pecados. O Espírito está ativo na vida de Jesus em seu batismo e tentação.

Em seu batismo por João Batista no Jordão, João vê, Mateus 3:16, o Espírito de Deus descendo como uma pomba e permanecendo sobre ele. Aparições do Deus invisível que chamamos de Teófanos, do Filho que chamamos de Cristófanos, e suponho que isso seria chamado de uma nova Metafania. João vê o Espírito Santo porque Deus

graciosamente faz o Espírito aparecer como uma pomba que pousa sobre Jesus e permanece sobre ele.

Mateus 3:16. E em seu batismo, Jesus é ungido pelo Espírito para cumprir seu tríplice ofício messiânico de profeta, sacerdote e rei. De acordo com Mateus 4.1, o Espírito também leva Jesus ao deserto para ser tentado pelo diabo. Então, o Espírito está envolvido nesses primeiros eventos na vida de Jesus, incluindo os importantes, seu batismo e sua tentação .

O Espírito pousa sobre Jesus e permanece nele em seu batismo, e o Espírito empurra Jesus para o deserto para ser tentado em nosso favor. Além disso, os ensinamentos, curas e exorcismos de Jesus foram realizados pelo Espírito. O Filho encarnado é Deus e homem.

Quando é a vontade do Pai, Jesus exerce prerrogativas divinas. Ele também recebe o Espírito Santo em seu batismo para equipá-lo para o ministério como o Deus-homem. O Pai dá a seu Filho o Espírito Santo sem medida, de acordo com João 3, para que Jesus possa ensinar como ninguém jamais ensinou antes.

Jesus está na sinagoga em Nazaré, pega o rolo de Isaías e lê Lucas 4:8, citando Isaías 61:1. Ele desenrolou o rolo e encontrou o lugar onde estava escrito: O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me ungiu para proclamar boas novas aos pobres. Ele me enviou para proclamar liberdade aos cativos e recuperação da vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos, para proclamar o ano da graça do Senhor. Ele enrolou o rolo, devolveu-o ao assistente e sentou-se.

Todos estão olhando para ele, e Jesus diz: Hoje, a escritura foi cumprida em seus ouvidos. Isso é audacioso, não é? Uau. Quando Jesus cura um homem possuído por demônio, permitindo que ele fale e veja, Mateus 12:22, Jesus provoca duas respostas.

Alguns se perguntam em voz alta se Jesus poderia ser o Filho prometido, descendente de Davi. Mateus 12:23. Os fariseus, no entanto, afirmam que Jesus expulsou demônios por Satanás. Versículo 24.

Contra essa resposta, Jesus argumenta logicamente e também diz, citando Mateus 12:28, Se eu expulso demônios pelo Espírito de Deus, então o reino de Deus chegou a vocês. Versículo 28. O reino de Deus, como todos os outros aspectos importantes das últimas coisas, é cumprido no ministério de Jesus e seus apóstolos e ainda está para ser cumprido no final.

Aqui, o reino está presente no rei. Se eu expulso demônios pelo reino de Deus, pelo Espírito de Deus, então o reino de Deus chegou a vocês. Certamente, não é a

realização final do reino, mas é o reino vindouro nas palavras de Jesus, neste caso, feitos, mais especificamente, exorcismos.

O Espírito trabalha por meio dos exorcismos de Jesus para derrotar o diabo e libertar os demonizados, e inaugurar a presente dimensão do reino de Deus. Com santa ira, Jesus pronuncia como um pecado imperdoável os fariseus conscientemente atribuindo a obra do Espírito ao maligno. Versículos 31 e 32.

E já que um amigo recentemente me pediu para abordar isso, vou lhe dar minha opinião, reconhecendo que nem todo mundo concorda comigo. Isso não está falando sobre pecado não perdoado quando alguém morre. Essa é a verdade.

João 8, duas vezes Jesus diz: Se vocês não crerem que eu sou ele, vocês morrerão em seus pecados. Ele diz uma vez e uma vez ele diz: Se vocês não crerem que eu sou ele, vocês morrerão em seus pecados. Morrer sem Cristo, a pessoa não é perdoada.

Isso não está falando sobre isso. Isso é enquanto as pessoas estão vivas. Jesus diz que elas nunca serão perdoadas. Como muitos pastores e professores vivenciaram, tive pessoas que vieram até mim e disseram: Tenho medo de ter cometido o pecado imperdoável.

Uma resposta pastoral comum, e me parece perfeitamente boa, é: se você está preocupado com isso, então você não cometeu. Porque aqueles que perpetraram isso aqui estão tão endurecidos em seu ódio a Jesus, que não há arrependimento. Não há questionamento se eles cometeram o pecado.

Deixe-me ler as palavras novamente, 31 e 32 de Mateus 12. Portanto, eu lhes digo, todo pecado e blasfêmia serão perdoados às pessoas, mas a blasfêmia contra o Espírito não será perdoada. Mas todo aquele que falar uma palavra contra o Filho do Homem será perdoado, mas quem falar contra o Espírito Santo não será perdoado, nem nesta era nem na era vindoura.

Em outras palavras, nunca. É um pecado imperdoável. O que Jesus quer dizer? Meu próprio entendimento é, e novamente, há outros entendimentos. O melhor que posso fazer é entender que a situação de Jesus é única.

O Filho de Deus está encarnado na carne, fazendo milagres, e o texto é muito claro pelo poder do Espírito Santo. As próprias palavras de Jesus afirmam isso. E os líderes religiosos de Israel conscientemente atribuem as obras do Espírito por meio do Messias ao diabo.

Eu, portanto, entendo que esta é uma situação única na história redentora. Não é repetível porque quando Jesus voltar, Ele não terá um ministério terreno expulsando

demônios. Ele virá e ressuscitará os mortos; será o último julgamento e então destinos eternos.

Isto é único. É único porque Deus encarnado está fazendo estes milagres. É único porque explicitamente, o Espírito os está fazendo através Dele.

E é único porque os líderes de Israel sabem disso! E ainda, perversamente, eles atribuem a obra do Espírito por meio de Jesus ao diabo. Por quê? Para virar as pessoas contra Ele e enganar as pessoas. Jesus então responde e diz, vocês são filhos do inferno.

Você nunca será perdoado por esse pecado em particular. Eu, portanto, considero isso como uma situação muito especial, não repetível. Eu reconheço, de Hebreus 6 e 10, que existe algo como apostasia irreversível.

Como professor e pastor, não sou rápido em rotular isso, mas é possível que alguém rejeite a fé cristã que uma vez professou e nunca mais volte. Não acho que possamos saber disso com antecedência, mas tal situação pode existir, e se existir, não devemos abandonar a fé nós mesmos. Porque o Senhor nos disse que tal coisa às vezes ocorre.

Mas isso não é o mesmo que isto! Somente Jesus tem o direito de alegar que alguém cometeu este pecado imperdoável. E somente os líderes judeus estão nesta situação neste momento para serem capazes de cometer tal erro judiciário horrendo e ofensa a Deus e Seu Filho e o Espírito. O Espírito, então, está ativo em todos os aspectos do ministério terreno de Jesus.

Como Pedro recapitula para nós em Atos 10 como parte de seu sermão. Atos 10:38. Versículo 37.

Vocês mesmos sabem o que aconteceu em toda a Judeia. Ele está pregando aos gentios, começando desde, vocês mesmos sabem o que aconteceu em toda a Judeia, começando desde a Galileia, depois do batismo que João pregou, como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com poder. Ele andou por toda parte, fazendo o bem e curando todos os oprimidos pelo diabo.

Pois Deus estava com Ele. Notavelmente, a crucificação de Jesus também envolveu o Espírito Santo. Jesus é concebido pelo Espírito, fortalecido pelo Espírito, e o Espírito desempenha um papel em Sua morte expiatória.

O Pai participa da expiação de Jesus, de acordo com 2 Coríntios 5:19. Deus estava em Cristo, reconciliando o mundo consigo mesmo. O Espírito Santo também desempenha um papel, de acordo com Hebreus 9:14.

Jesus se ofereceu a Deus através do Espírito eterno. O sacrifício de Cristo é o grande e final sacrifício, tornando todos os outros sacrifícios obsoletos. Jesus é divinamente fortalecido quando Ele se oferece como um sacrifício pelo pecado, e assim Seu sacrifício, unicamente de todos os sacrifícios, é absoluto, sendo de fato a base para o perdão dos pecados para os israelitas crentes no Antigo Testamento e a base para o perdão dos pecados para todo aquele que crer na Nova Aliança para todo o sempre.

A ressurreição de Jesus, da mesma forma, envolve o Espírito Santo. Paulo ensina que o Espírito também estava ativo na ressurreição de Jesus. Em Romanos 1, como vimos, Paulo declara o evangelho a respeito do Filho de Deus.

Sua ressurreição ocorreu de acordo com o Espírito de Santidade, versículos 3 e 4. O Pai proclama que Seu Filho é Deus ao ressuscitá-lo poderosamente dos mortos por meio da agência do Espírito. Paulo também ensina isso em sua confissão do mistério da piedade em 1 Timóteo 3:16, que é aparentemente uma confissão repetida por cristãos na adoração pública.

Grande de fato, confessamos, este é o mistério da piedade. E aqui está. Ele foi manifestado na carne, vindicado pelo Espírito, visto por anjos, proclamado entre as nações, crido no mundo e levado para cima na glória.

Manifestado na carne fala de Sua encarnação, o eterno Filho de Deus se tornando um ser humano. Vindicado pelo Espírito, a palavra é realmente justificada. Vindicado é a tradução correta. Jesus foi vindicado pelo Pai na ressurreição de Jesus dentre os mortos.

E aqui, é dito especificamente que é pelo Espírito. Visto por anjos após Sua ressurreição, proclamado entre as nações na pregação do evangelho, crido no mundo e levado em glória em Sua ascensão. Paulo inclui a vindicação de Jesus dos mortos no ou pelo Espírito.

Porque Jesus morre a morte de um homem condenado, Sua ressurreição é Sua vindicação. O Pai justifica Seu Filho ressuscitando-o dos mortos pelo Espírito, ESV. Nosso último tópico, que examinaremos hoje, nesta palestra, são os ministérios do Espírito Santo, união com Cristo.

O Espírito é o vínculo da nossa união com Cristo. Em nossas próximas palestras, veremos os fundamentos para a união com Cristo no Antigo Testamento e nos Evangelhos Sinóticos no livro de Atos. Eles não ensinam união de fato. Esse é o trabalho de João em seu evangelho e de Paulo em sua carta.

Mas eles estabelecem as bases para que entendamos a união com Cristo, o que explicaremos na próxima palestra. Mas, por enquanto, não podemos terminar de falar sobre as obras do Espírito sem falar sobre os ministérios do Espírito, e um acima

de todos se destaca. O principal ministério do Espírito Santo com relação à salvação é a união com Cristo.

O Espírito é o vínculo da nossa união com Cristo. O Espírito é tão indispensável para a salvação que as pessoas que não têm o Espírito, Paulo nos diz, não pertencem a Cristo. Além disso, o Espírito traz aspectos da salvação que ocorrem em união com Cristo, incluindo regeneração, justificação, adoção, santificação, preservação e glorificação.

Cada um deles está em Cristo. Paulo contrasta dois reinos antitéticos em Romanos 8:5 a 11. O reino da carne e o reino do Espírito.

Estar na carne é não ser salvo, odiar a Deus, ser incapaz de agradar a Deus e estar destinado à condenação. Romanos 8:5 a 11. Aqueles que vivem segundo a carne inclinam-se para as coisas da carne, mas aqueles que vivem segundo o Espírito inclinam-se para as coisas do Espírito.

Porque a inclinação da carne é morte, mas a inclinação do Espírito é vida e paz. Porque a inclinação da carne é inimiga de Deus, pois não se submete à lei de Deus. Na verdade, não pode.

Os que estão na carne não podem agradar a Deus. Vós, porém, não estais na carne, mas no Espírito, se é que o Espírito de Deus habita em vós. Todo aquele que não tem o Espírito de Cristo não pertence a ele.

Mas se Cristo está em vocês, embora o corpo esteja morto por causa do pecado, o espírito é vida por causa da justiça. Porque, se o Espírito daquele que ressuscitou Jesus dentre os mortos habita em vocês, aquele que ressuscitou Cristo Jesus dentre os mortos também dará vida aos seus corpos mortais por meio do seu Espírito que habita em vocês. Estar no Espírito é ser salvo, amar a Deus, ser capaz de agradá-lo e estar caminhando para a salvação.

Paulo assegura aos seus leitores que eles não pertencem ao grupo daqueles na carne. Vocês, no entanto, não estão na carne, mas no Espírito, se, de fato, o Espírito de Deus habita em vocês. No versículo 9, ele ensina que eles não estão na carne, mas no Espírito, porque o Espírito habita neles.

Além disso, “se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não pertence a ele”. O versículo 9, embora seja negativo na forma, o propósito desta declaração é principalmente positivo, buscando sublinhar que todo cristão é habitado pelo Espírito. No entanto, seu segundo propósito é insistir que ninguém sem o Espírito pode ser um cristão, independentemente de uma profissão de fé.

O ponto é que o ponto, novamente, é que a posse do Espírito é necessária para a salvação. Porque o Espírito Santo é o vínculo da nossa união com Cristo, implicações negativas e positivas seguem. Negativamente, aqueles que não têm o Espírito não pertencem a Cristo.

Positivamente, o Espírito traz aspectos da nossa salvação que ocorrem em união com Cristo. E a esses aspectos, se Deus quiser, voltaremos nas próximas palestras.

Este é o Dr. Robert Peterson em seu ensinamento sobre o Espírito Santo e a União com Cristo. Esta é a sessão 4, A Obra do Espírito Santo no Novo Testamento.